

ANÁLISE COMPARATIVA DE ESTRUTURAS CURRICULARES DE ENGENHARIA DE ENERGIAS PELO BRASIL: DIAGNÓSTICO E PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

Hariel Abreu Pereira, William Magalhães Barcellos, Antônio Paulo de Hollanda Cavalcante, Francisco Nivaldo Aguiar Freire

Os cursos de graduação em Engenharia de Energias nas Instituições de Ensino Superior brasileiras compartilham, além do título, diversas semelhanças, entre as quais destacam-se as estruturas curriculares. No entanto, apesar das similaridades, cada universidade dispõe de características próprias refletidas na grade curricular de Engenharia de Energias, dispondo de reformulações periódicas, em cumprimento à portaria normativa do Ministério da Educação (MEC) nº 40/2010. Nessas atualizações, é comum a inclusão de novas disciplinas e de práticas pedagógicas inovadoras de forma a posicionar o perfil profissional do egresso adaptado às especificidades do mercado de trabalho. Para isso, foram estabelecidos indicadores exclusivos para o diagnóstico comparativo de estruturas curriculares obedecendo os critérios de pontuação do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (IACG) do Inep. Esses indicadores possibilitam o mapeamento dos efeitos decorrentes das ações de atualização e de seus reflexos nas estruturas curriculares em desenvolvimento, classificando a grade curricular com base em: Rigidez, Fluidez, Praticidade, Interdisciplinaridade e Inovação, os quais, aliados à Compatibilidade da carga horária total e à Disponibilidade da disciplina de LIBRAS compõem um Fator, que reflete, em termos quantitativos, a síntese dos aspectos avaliados. Vale ressaltar a utilização do Fator como base científica para nortear as atualizações nas grades curriculares dos cursos de Engenharia de Energias, podendo também ser aplicados aos demais cursos de graduação. Nesse contexto, foi desenvolvida uma ferramenta de software para nortear as decisões de gestores de cursos de graduação no processo de atualização das grades curriculares, levando em consideração as demais estruturas correspondentes de cada curso pelo Brasil.

Palavras-chave: Estrutura Curricular. Educação em Engenharia. Energias Renováveis.